

PRÁTICAS NA CULTURA DA SOJA

Rúbia de Souza,
Andrei Emanuel Nardi

Resumo

A produtividade está diretamente vinculada com fatores genéticos e ambientais, e com a interação genótipo*ambiente, ou seja, depende do local, escolha do cultivar, espaçamento entre linhas, densidade de plantas, precipitação, luz, disponibilidade de nutrientes, compactação do solo, teor de MO, pH, manejo de pragas, doenças e plantas daninhas, entre outros. O aumento da produtividade está associado aos avanços tecnológicos, ao manejo da cultura e a eficiência dos produtores. A rotação de culturas consiste em alternar, anualmente, espécies vegetais numa mesma área agrícola. A rotação de culturas proporciona a produção diversificada de alimentos e outros produtos agrícolas, se adotada e conduzida de modo adequado e por um período suficientemente longo, essa prática melhora as características físicas, químicas e biológicas do solo, auxilia no controle de plantas daninhas, doenças e pragas, repõe a matéria orgânica e protege o solo da ação dos agentes climáticos e ajuda a viabilização do SSD. O controle cultural é outra opção, e dependente de um manejo na cultura anterior e de que o solo ofereça a possibilidade de as plantas de soja ter o ambiente mais favorável em relação as plantas daninhas. Para o sistema de plantio direto o esquema de rotação de culturas deve acontecer, promovendo, na superfície

do solo, a manutenção permanente de uma quantidade mínima de palhada, que nunca deverá ser inferior a 2 T/ha de MS.

Palavras-chave - plantio direto, cultura, plantas daninhas, espaçamento.

E-mails - rubia75@live.com